



A Universidade moderna e o ensino do Futebol nos cursos de Licenciatura em Educação Física

Otávio Nogueira Balzano

Universidade La Salle

João Alberto Steffen Munsberg

Universidade La Salle

Gilberto Ferreira da Silva (Orientador)

Tipo do trabalho

Comunicação oral

Tema

Educação

Palavras-chave

Futebol, Educação Física, formação de professores.

RESUMO

Este artigo aborda a temática formação futebolística e escolar de alunos/atletas, tendo como objetivo verificar se esta temática está contemplada nas bibliografias básicas das disciplinas de futebol, de nove cursos de licenciatura em Educação Física (EF) da Grande Porto Alegre. Procura-se analisar o processo de formação inicial dos profissionais de Educação Física. Para tanto, traça-se o perfil da universidade moderna, considerada tradicional quanto aos objetivos, métodos e conteúdos ministrados. Em contrapartida, busca-se na decolonialidade uma perspectiva outra para a formação de professores. Nesse sentido, os seguintes autores fundamentam a pesquisa: a) na área esportiva ¿ Carravetta (2006), Coutinho e Silva (2009), Daólio (2004; 2010), Homrich e Souza (2013), Januário, Oliveira e Garcia (2012), Rezer (2010), Tavares e Romão (2015) e outros; b) na área da decolonialidade ¿ Castro-Gómez (2003), Grosfoguel (2016), Lander (2000; 2005), Mignolo (2005) e Quijano (2005) e outros. No que se refere à metodologia, este estudo se caracteriza como de caráter qualitativo e descritivo. A coleta de dados foi realizada ao longo o ano de 2018, através de pesquisa em sites das instituições que tinham disponíveis as informações ou em contato com os coordenadores de Educação Física, através de WhatsApp. A escolha dos cursos de licenciatura em Educação Física justifica-se porque esses formam professores para a escola básica. Entende-se ser a escola o espaço em que o professor de Educação Física mais se aproxima de questões relativas à formação integral, pelo esporte, numa visão mais ampla e crítica. A pesquisa demonstrou que as bibliografias básicas de Educação Física, nas pesquisadas, seguem o modelo tradicional de



ensino do futebol, com foco no ensino tecnicista, formando um profissional que segue o modelo vigente, ¿produzindo¿ futuramente ¿pés de obra¿, onde o jogador passa a ser um objeto nas mãos de investidores e clubes, deixando de ser responsável por administrar a sua própria força de trabalho. Quanto às considerações finais, aponta-se que a ênfase das bibliografias está relacionada à visão prática do futebol, considerando os alunos/atletas como mercadoria. Defende-se que ensinar o futebol deva ir além das quatro linhas do campo de jogo. A formação em Educação Física tem como compromisso a transformação da sociedade, no sentido da instauração e sustentação de uma relação horizontal entre os seres humanos. Nesse sentido, é mister pensar a formação de professores de Educação Física na perspectiva da educação intercultural, diferente dos paradigmas da universidade moderna universalizante